



São Leopoldo, 14 de agosto de 2023 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, empresa que criou a 3ª geração de pistolas e maior fabricante de revólveres do mundo, apresenta seus resultados do 2º trimestre (2T23) e acumulado do primeiro semestre (1S23) de 2023. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem aos mesmos períodos de 2022, exceto onde indicado de forma diferente.

RESULTADOS

2T23/1S23

Taurus tem receita de R\$ 470,3 milhões no 2T23, com margem bruta de 36,6%



Destaques 2T23

RECEITA LÍQUIDA:

R\$ 470,3 milhões

LUCRO BRUTO:

R\$ 172,0 milhões
Margem bruta 36,6%

EBITDA AJUSTADO:

R\$ 81,9 milhões
Margem EBITDA ajustada 17,4%

LUCRO LÍQUIDO:

R\$ 48,9 milhões

Programa Taurus de Educação Continuada: plataforma de treinamento e incentivo aos colaboradores para graduação, mestrado e doutorado


PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões	2T23x2T22			2T23x1T23		1S23x1S22		
	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Receita operacional líquida	470,3	625,6	-24,8%	453,2	3,8%	923,5	1.302,2	-29,1%
Mercado interno	83,6	218,6	-61,8%	73,9	13,1%	157,5	411,6	-61,7%
Mercado externo	386,7	406,9	-5,0%	379,3	2,0%	766,0	890,6	-14,0%
CPV	-298,3	-327,9	-9,0%	-276,8	7,8%	-575,1	-669,9	-14,2%
Lucro bruto	172,0	297,7	-42,2%	176,4	-2,5%	348,4	632,3	-44,9%
Margem bruta (%)	36,6%	47,6%	-11,0 p.p.	38,9%	-2,3 p.p.	37,7%	48,6%	-10,9 p.p.
Despesas operacionais	-98,7	-99,8	-1,1%	-120,3	-18,0%	-219,0	-200,6	9,2%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	73,3	198,0	-63,0%	56,1	30,7%	129,4	431,7	-70,0%
Resultado financeiro líquido	4,5	-44,6	-110,1%	-0,1	-	4,4	-1,1	-
IR e Contribuição Social	-28,2	-51,3	-45,0%	-20,0	41,0%	-48,3	-133,2	-63,7%
Lucro líquido das operações continuadas	49,5	102,0	-51,5%	35,9	37,9%	85,5	297,3	-71,2%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-0,7	-1,2	-41,7%	-0,5	40,0%	-1,2	-1,5	-20,0%
Lucro líquido	48,9	100,8	-51,5%	35,4	38,1%	84,3	295,8	-71,5%
Ebitda ajustado*	81,9	205,6	-60,2%	65,3	25,4%	147,2	447,8	-67,1%
Margem Ebitda ajustado*	17,4%	32,9%	-15,5 p.p.	14,4%	3,0 p.p.	15,9%	34,4%	-18,5 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	243,9	329,0	-25,9%	94,2	158,9%	243,9	329,0	-25,9%

* O Ebitda (ou Lajida) ajustado desconsidera o resultado da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas. Esse indicador não é utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda Ajustado" deste relatório.



**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Chegamos ao final do segundo trimestre do ano com resultados em linha com nossas expectativas para o período, considerando a atual conjuntura do mercado de armas, bastante diversa daquela verificada nos últimos anos. Temos uma estrutura operacional eficiente e moderna, e seguimos investindo tanto nessa modernização como em pesquisa & desenvolvimento, de modo a reforçar a posição da Taurus como empresa inovadora, que oferece ao consumidor produtos de qualidade a preços competitivos. Temos, também, equipe dedicada a acompanhar os anseios de nosso consumidor, bem como equipe voltada a monitorar continuamente as oportunidades que se apresentam, independentemente das condições de mercado. Além da infraestrutura industrial e comercial, a Taurus tem hoje um perfil financeiro equilibrado, tendo eliminado a alavancagem financeira. Essa sólida base que criamos na Taurus nos dá a certeza de que seguimos com sucesso no caminho de crescimento traçado em nosso planejamento estratégico.

Nos EUA, nossas vendas nos primeiros seis meses do ano superaram os volumes do primeiro semestre de 2019, período anterior à pandemia. No 2T23, nossa receita de armas & acessórios nesse país foi 97,2% maior do que o registrado no 2T19 e já se igualou ao apurado no 2T22, compensando a perda de receita em reais devido à valorização do real em relação ao dólar de 26,3% ante o 2T19 e de 4,8% em relação ao 2T22, considerando a cotação média dos períodos. O mix de vendas contribuiu fortemente para esse resultado.

Vemos o mercado norte-americano, conforme esperado, retomando um padrão de normalidade, após ter atingido níveis sem precedentes nos anos de 2020 e 2021. No 2T23, o Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System) registrou 3,65 milhões de consultas de pessoas interessadas em adquirir uma arma nos EUA, somando 7,82 milhões nos seis primeiros meses do ano. Esses patamares são superiores a iguais períodos do ano de 2019 em 29,2% na avaliação trimestral e 25,3% considerando o acumulado do primeiro semestre. A perspectiva para o segundo semestre nos EUA é positiva, considerando que, tradicionalmente, a segunda metade do ano tem maior sazonalidade de vendas nos EUA, dado o início do período de caça, além das vendas de “Black Friday” e Natal.

No Brasil, em termos de conjuntura econômica, os setores de serviços e indústria permaneceram relativamente estagnados. De acordo com pesquisa mensal da CNI (Confederação Nacional da Indústria), a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) industrial no País em junho foi a mais baixa para o mês nos últimos três anos (69%). Os principais obstáculos enfrentados no segundo trimestre de 2023, de acordo com a pesquisa, foram a baixa demanda interna, a elevada pressão fiscal e as altas taxas de juros. No nosso setor, soma-se a isso o fato da insegurança jurídica que perdurou por todo o primeiro semestre, uma vez que o novo Decreto, previsto para março/abril, foi publicado apenas em 21 de julho (Decreto nº 11.615/23). Essa incerteza paralisou o mercado, com consumidores e lojistas interrompendo suas compras até que a questão jurídica fosse definida. Enfrentamos, assim, um momento adverso no mercado doméstico no decorrer do 1S23. Como consequência, a redução da margem bruta que tivemos no período está em parte relacionada à falta de vendas pela insegurança jurídica. Por outro lado, o canal de distribuição nacional começou o segundo semestre do ano totalmente desabastecido, o que representa uma oportunidade para atender essa demanda nos próximos meses.

Com a publicação do novo Decreto e sua regulamentação, podemos agora retomar nosso planejamento estratégico considerando as novas diretrizes estabelecidas, principalmente no que diz respeito aos calibres permitidos. Estamos enxergando uma grande oportunidade de desenvolvimento de novos produtos, onde a Taurus tem ampla vantagem em virtude de contar com a atuação do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, que nos proporciona criatividade e agilidade para oferecer ao mercado brasileiro produtos inovadores, observando os limites. Estamos trabalhando forte em um novo calibre de pistolas, tendo como limite máximo de energia 407 joules estabelecido pelo do novo Decreto.

Na primeira semana de agosto, patrocinamos a “Shot Fair”, maior evento da América Latina no segmento. No evento, lançamos com exclusividade 20 armas, entre pistolas e revólveres, algumas dessas já considerando os limites impostos pela nova legislação. Apresentamos também ao mercado produtos que agregam valor à marca, com destaque para a “Cutelaria Taurus”. Trata-se de uma linha *premium* de facas “*custom*”. Todas as facas são confeccionadas artesanalmente pelo renomado cuteleiro Sandro Boeck, vencedor do *reality show* “Desafio sob Fogo Brasil e América Latina” em 2020. As facas são também relacionadas às principais

famílias de armas da Taurus, de forma que cada consumidor da Taurus poderá escolher uma faca exclusiva relacionada ao seu modelo de arma preferido. Mantendo o DNA de inovação da Companhia, faz parte da linha a primeira faca no mundo com grafeno.

Nossa estratégia comercial estará focada em oportunidades nos mercados internacionais, além dos EUA. As grandes vendas internacionais, principalmente voltadas a atender licitações, são negócios em sua maioria com ciclo muito longo, pois envolvem fases de aprovação de orçamento, apresentação, negociação, amostras, testes, revisões, aprovações etc. Ainda que nossas margens tendam a ser menores do que nos mercados civis, nossos custos de produção são extremamente competitivos, com condições de participar dessas licitações internacionais em situação diferenciada e, ainda, com resultados interessantes para a Companhia.

Hoje, temos mapeados mais de US\$ 80 milhões em negócios potenciais ao redor do mundo, com destaque para o Oriente Médio e África. Adicionalmente, por meio da JD Taurus, estamos explorando oportunidades comerciais na Índia, onde está em andamento a licitação de 425 mil fuzis, além de outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares que, no médio prazo, envolvem negócios estimados em mais de US\$ 30 milhões.

Em mais um movimento estratégico de internacionalização da Companhia, no dia 31 de julho de 2023, durante o Fórum de Investimentos Brasil – Arábia Saudita realizado na FIESP, em São Paulo, firmamos um Memorando de Entendimentos (MoU) com a Scopa Defense Trading LLC., uma das mais proeminentes empresas de defesa do Reino da Arábia Saudita. Nos primeiros 12 meses, serão realizados os estudos de criação da *joint venture* e o plano de negócios. Durante esse período, a Scopa Defense Trading LLC. já passará a atuar como agente de negócios e distribuidora da Taurus para explorar oportunidades com forças policiais e militares em toda a região do CCG (Conselho de Cooperação do Golfo). A celebração do acordo representa mais uma iniciativa importante para o futuro da Taurus. A Arábia Saudita possui atualmente o 5º maior orçamento de defesa no mundo e planeja, até o ano de 2030, ter 50% de seus investimentos militares com origem em empresas locais.



Em termos de investimentos, nosso direcionamento é para tecnologia de produtos, processos, materiais e equipamentos. Os projetos relacionados à inovação e infraestrutura de pesquisa contam com o apoio da Finep, a partir da linha de crédito aprovada em março. Dentre os projetos de pesquisa, destaco o Projeto de Novas Tecnologias em Materiais, que busca materiais com maior resistência mecânica e à corrosão, permitindo a produção de componentes com maior durabilidade e segurança. Nesse sentido, o CITE está trabalhando intensamente no projeto voltado para a adição de nióbio a aços de baixo carbono. Desenvolvemos também o projeto grafeno com o uso desse material na composição de peças injetadas, tecnologia exclusiva da Taurus, que proporciona maior resistência e durabilidade às armas. Além de agregar valor aos produtos e aumentar a percepção do cliente em relação à marca Taurus, os investimentos em novas tecnologias/materiais agregam valor ao Brasil, que possui as maiores reservas de nióbio e a segunda maior reserva de grafite do mundo.



[Processo 4.0](#)

Acesse o QR Code
ou clique no link

Na área industrial, já temos uma linha robotizada em funcionamento, proporcionando maior eficiência e agilidade no processo e, conseqüentemente, menor custo. Outro investimento em maquinário de última geração realizado foi no novo forno de M.I.M. (*metal injection molding*), que combina maior capacidade produtiva com melhor eficiência de processamento, permitindo a fabricação de peças complexas. A partir da entrada em operação desse equipamento, oportunidades de negócios poderão ser criadas para a Companhia nesse segmento, uma vez que teremos capacidade produtiva disponível no M.I.M., já que o novo forno poderá atender 100% da necessidade interna da Taurus.

Nosso objetivo é ampliar a posição da Taurus na liderança global do setor, mantendo constante desenvolvimento e proporcionando o melhor retorno para os acionistas. De modo a alcançar esse propósito, olhamos para o futuro, investindo primordialmente em P&D e na modernização de nossa estrutura industrial, com vistas a aprimorar a eficiência de nossas operações. Entendemos que tais investimentos são pilares fundamentais para impulsionar o crescimento da Taurus e garantir sua competitividade no mercado mundial.

A Taurus estabeleceu mais um importante marco na sua recente história de “turn around”: hoje, somos mais de 100 mil acionistas. Reafirmamos com isso nosso compromisso de manter uma política de remuneração por meio de dividendos de forma agressiva, mas sempre com responsabilidade e respeitando nossa disciplina de caixa. No dia 21 de junho, nosso Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, a título de antecipação do exercício de 2023, com base na reserva de lucros reconhecida nas demonstrações financeiras. Os dividendos aprovados totalizam R\$ 12,7 milhões e serão pagos a todos os acionistas em 31 de agosto de 2023.

Tenho certeza de que a internacionalização da Taurus, evidenciada na *joint venture* na Índia, no MoU com a empresa da Arábia Saudita assinado em 31 julho e em outras oportunidades que estamos considerando, são importantes avenidas de crescimento. Essas ações confirmam que a Taurus está sempre olhando para frente e explorando oportunidades em novas fronteiras. Toda a equipe da Taurus tem muito orgulho da trajetória que percorremos até aqui e segurança de que ainda conquistaremos mais. Agradeço a todos que seguiram conosco nesse caminho e confiam em nossa estratégia, contribuindo para construir a história da Taurus.

Salésio Nuhs




DESEMPENHO OPERACIONAL

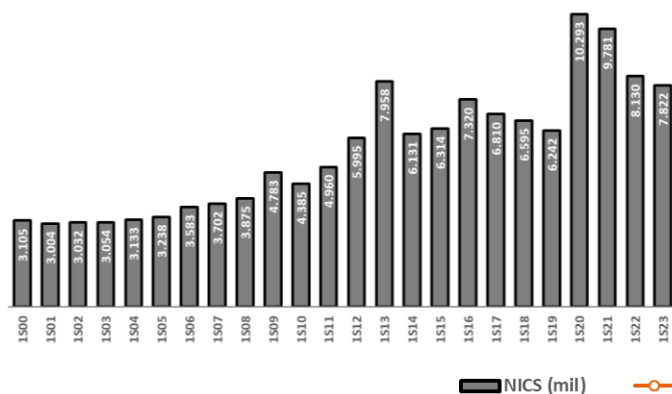
Mercado

O mercado norte-americano de armas vem confirmando a expectativa de normalização, assumindo tendência de alta a partir da base registrada em 2019. Ao desconsiderar os anos atípicos de aquecimento sem precedentes do mercado de armas nos EUA verificado a partir do início da pandemia, em 2020, o Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), registrou 7,8 milhões de intenções de compra de armas no país no decorrer do primeiro semestre de 2023, resultado 25,3% superior ao apurado no mesmo período do ano de 2019. A expectativa para o segundo semestre de 2023 é de que o NICS atinja nível superior ao observado no 1S23, especialmente em razão das maiores vendas sazonais do último trimestre do ano, visto o início do período de caça nos EUA, as promoções da “Black Friday” e as compras de Natal.

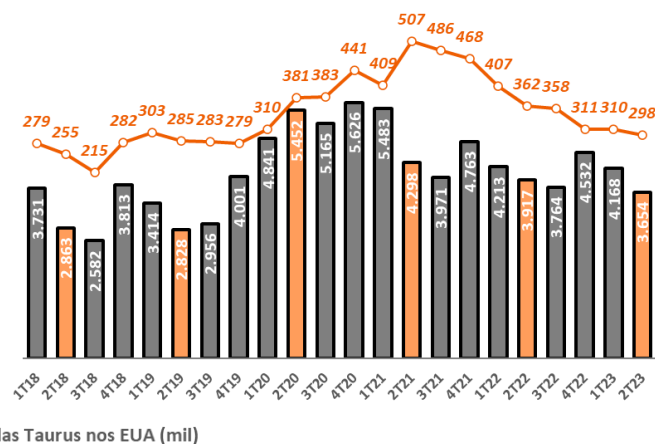
Comparando iguais trimestres, de modo a evitar distorções de sazonalidade, no 2T23 o Adjusted NICS totalizou 3,7 milhões de consultas, recuo de -6,7% ante ao verificado no 2T22, e alta de 29,2% em comparação ao 2T19, antes do período da pandemia.

Adjusted NICS - Intenção de compra de armas nos EUA (mil consultas)

Série histórica – 1º semestre



Evolução trimestral e vendas Taurus nos EUA



No Brasil, não houve alteração no cenário do mercado no 2T23, visto a manutenção da insegurança jurídica causada pela não regulamentação do Decreto 11.366 de 1º de janeiro de 2023, que restringiu a autorização para a aquisição de armas de uso restrito. Vencido em abril o prazo para a publicação dessa regulamentação, o mercado seguiu aguardando a reedição do Decreto, publicado apenas em 21/07/2023. Com isso, todo o 1S23 foi um período atípico no mercado local, com o consumidor retraído, em compasso de espera de definições jurídicas para o setor. Os revendedores seguraram seus pedidos e chegaram ao final de junho com estoques bastante baixos.

Com a publicação do Decreto no final de julho, a Companhia pode definir sua forma de atuação junto aos canais de distribuição e lojistas. O lançamento de produtos inovadores e que vão ao encontro dos desejos dos consumidores segue como aspecto básico da estratégia. Com essa visão, a Taurus lançou com exclusividade 20 armas, entre pistolas e revólveres, algumas dessas já considerando os limites impostos pela nova legislação, na Shot Fair, maior evento da América Latina do segmento, realizada no início de agosto em Santa Catarina e patrocinada pela Companhia.

Armas Taurus lançadas na Shot Fair (agosto/23)




Uso permitido

Pistola TH380 Graphene
 Pistola TH380c Graphene
 Pistola 59
 Pistola 58 HC Plus
 Revólver RT 38H
 Revólver RT 380 T.O.R.O.
 Revólver RT 942 UL
 Revólver RT 832
 Revólver Single Action Imperador .38 SPL
 Revólver 856 Executive Grade
 Revólver Rossi RP63
 Revólver Rossi RM66
 Revólver Rossi RM64

Uso restrito

Pistola GX4 Carry Graphene
 Pistola G3 XL T.O.R.O.
 Pistola G3 TACTICAL
 Pistola TH45
 Pistola TH10
 Fuzil T10
 Revólver Single Action Imperador .45 COLT

Merece destaque o lançamento, também realizado na Shot Fair, da “Cutelaria Taurus”, linha de facas “custom”. Para o desenvolvimento da Cutelaria Taurus, cujas facas são todas confeccionadas artesanalmente, a Companhia firmou parceria com o renomado couteiro Sandro Boeck, vencedor do *reality show* "Desafio sob Fogo Brasil e América Latina" em 2020. Agregando valor à marca, os *designs* das facas estão relacionados às principais famílias de armas da Taurus, de forma que cada consumidor da Taurus poderá escolher uma faca exclusiva relacionada ao seu modelo de arma preferido. Faz parte da linha, a primeira faca no mundo com acabamento em grafeno.

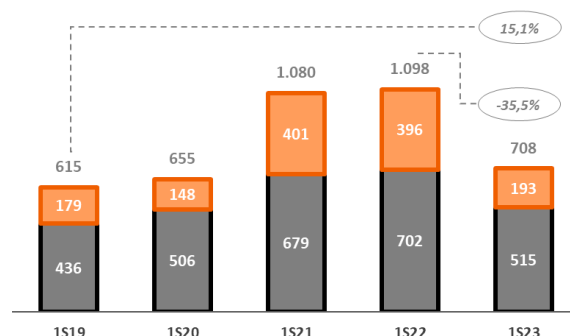
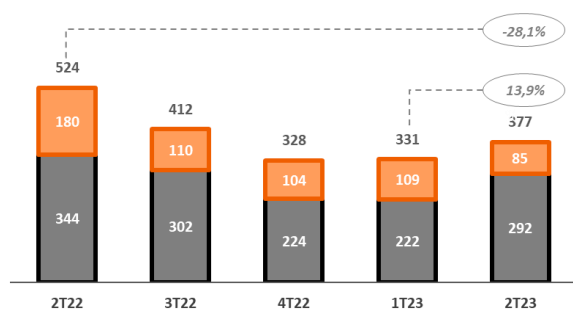
<p>Faca GX4</p> 	<p>Faca TX</p> 	<p>Faca leiloadada no evento de lançamento da Cutelaria Taurus</p> 
---	--	--

Em comemoração ao lançamento da linha de Cutelaria Taurus, foi realizado leilão de uma faca exclusiva com detalhes em ouro. A peça, em estilo Bowie, confeccionada em aço damasco no padrão mosaico de renda, com gravação em ouro 24k, foi arrematada pelo valor de R\$ 29 mil por um colecionador.

Produção e vendas

Em suas duas unidades industriais, no Brasil e nos EUA, a Taurus produziu o total de 377 mil armas no 2T23, volume -28,1% inferior ao verificado no mesmo trimestre de 2022 e 13,9% superior ao registrado no 1T23, retomando maior produção após o período de 30 dias de férias coletivas na unidade do Brasil, entre dezembro/22 e a primeira quinzena de janeiro/23, que se refletiu em redução do volume no trimestre anterior.

Produção de Armas – Taurus (mil unidades)

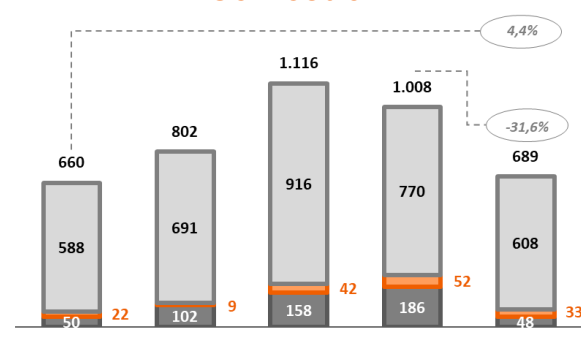
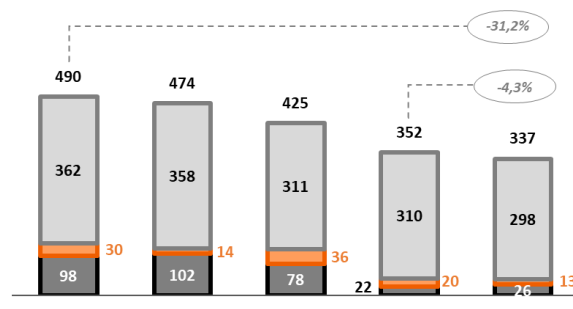


■ Produção Brasil ■ Produção EUA

Como parte importante de sua estratégia, a Taurus segue investindo no desenvolvimento de produtos, com a utilização de novos materiais, tecnologia incorporada e processos eficientes de produção, de modo a oferecer ao consumidor produtos de qualidade, inovadores e a preço competitivo. Para garantir posição de destaque no mercado, a Companhia conta com uma equipe de mais de 200 profissionais dedicados ao desenvolvimento de produtos, processos, materiais e equipamentos no CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA.

A busca por novas tecnologias para armamentos e a falta de inovação em ligas metálicas levaram ao desenvolvimento do Projeto de Novas Tecnologias em Materiais. Um exemplo é o estudo em desenvolvimento de adição de nióbio na produção de peças pelo processo de M.I.M. (*metal injection molding*), em busca de materiais com maior resistência mecânica e à corrosão. Com isso, será possível desenvolver componentes com maior durabilidade, segurança e menor peso, agregando valor aos produtos e aumentando a percepção do cliente em relação à marca. Informações sobre alguns dos projetos que estão em andamento na Taurus são apresentados no item “Investimentos” deste relatório.

Volume de vendas de armas – Taurus (mil unidades)



■ Brasil ■ Exportação demais países ■ EUA

O desempenho de vendas das armas Taurus reflete as condições dos mercados nos quais atua, com normalização do patamar de vendas no mercado norte-americano após os recordes históricos dos últimos anos e paralização do mercado doméstico nos seis primeiros meses de 2023, em razão da falta de definição sobre a regulamentação. Considerando a produção acumulada no primeiro semestre, o volume de vendas total da Taurus teve retração de 31,6% ante igual período de 2022, quando a Companhia ainda capturava os benefícios do forte aquecimento da demanda nos EUA. Já a avaliação comparativa com o 1S19, antes da explosão da demanda na pandemia, indica aumento de 4,4% no número total de unidades vendidas.

No **mercado brasileiro**, a falta de regulamentação do Decreto 11.366, publicado em 01/01/2023, manteve as vendas retraídas durante todo o 1S23, totalizando 48 mil unidades, comparado a 186 mil no 1S22 (-74,2%).

Foi apenas em 21/07/2023, já no 3T23, que o novo Decreto foi publicado. Com o fim da insegurança jurídica, a Taurus retoma seu planejamento estratégico considerando as novas diretrizes estabelecidas, principalmente no que diz respeito aos calibres permitidos. O canal de distribuição nacional chegou na metade do ano desabastecido, o que representa uma oportunidade para

atender essa demanda nos próximos meses. De modo a motivar ainda mais o comércio e atender às necessidades dos consumidores, a Companhia lançou diversos produtos na Shot Fair, no início de agosto, conforme comentado acima no item “Mercado”, e está trabalhando no desenvolvimento de outros produtos adequados ao Decreto. Em termos de desenvolvimento, a Taurus tem ampla vantagem em virtude de contar com a atuação do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, que proporciona criatividade e agilidade para oferecer ao mercado brasileiro produtos inovadores, observando os limites legais. Está em desenvolvimento um novo calibre de pistolas, tendo como máximo de energia 407 joules, limite máximo para armas de uso permitido de acordo com o novo Decreto.

No **mercado norte-americano**, principal destino das vendas da Taurus, a Companhia comercializou 298 mil unidades no 2T23, totalizando 608 mil armas nos seis primeiros meses do ano. Comparado a iguais períodos do ano anterior, o desempenho indica redução de -17,7% na avaliação do trimestre e de -21,0% na avaliação semestral. Em linha com o comentado anteriormente, que o mercado nos EUA tende a retomar o patamar de 2019, excluindo os anos de pandemia, as vendas da Taurus nesse país no primeiro semestre de 2023 foram 3,4% superior ao registrado no 1S19.

Com relação às **exportações para outros países** além dos EUA, os destaques no 2T23 ficaram com as vendas realizadas para Honduras, Filipinas e Israel. Os negócios internacionais são voltados principalmente para licitações de forças de segurança, negócios que normalmente envolvem um ciclo de venda e desenvolvimento mais longo, incluindo fases de aprovação de orçamento, apresentação, negociação, envio de amostras, testes, revisões, aprovações, entre outras etapas.

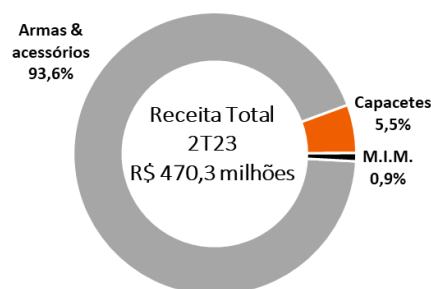
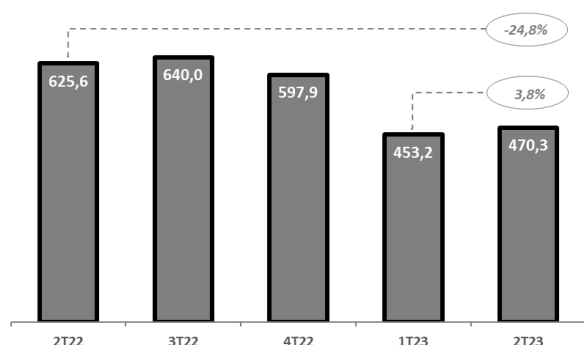
Após a priorização das vendas para o mercado norte-americano nos últimos anos, quando se verificou a demanda recorde por armas nesse país, a Taurus se volta com mais ênfase para o mercado internacional. As oportunidades, no entanto, são sempre acompanhadas pela Companhia, que conta com uma equipe dedicada para esse propósito. Atualmente, as oportunidades mapeadas apontam para negócios de mais de US\$ 80 milhões ao redor do mundo, com grande potencial especialmente no Oriente Médio e África. Adicional a esse número, está em andamento a licitação de 425 mil fuzis na Índia, por meio da JD Taurus, além de outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares nesse país, envolvendo negócios cuja estimativa supera, no médio, US\$ 30 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

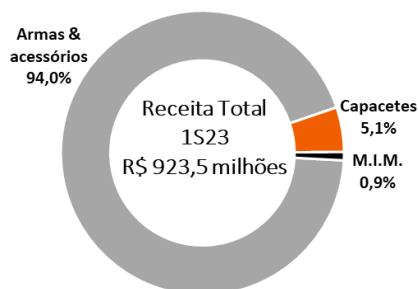
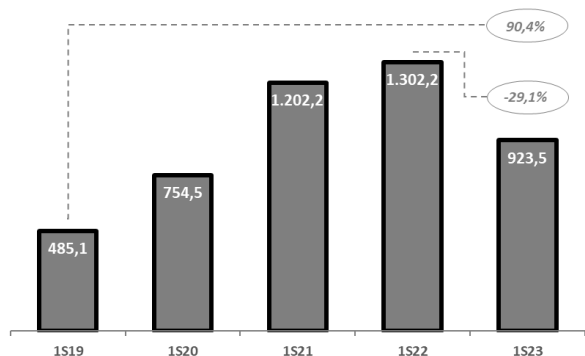
Receita Operacional Líquida

A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (*metal injection molding*). No 2T23, a receita líquida consolidada foi de R\$ 470,3 milhões, acumulando no 1S23 R\$ 923,5 milhões. Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 93,6% da receita total no trimestre e 94,0% no 1S23, sendo seu desempenho, portanto, o responsável principal pelo consolidado.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões) Trimestral



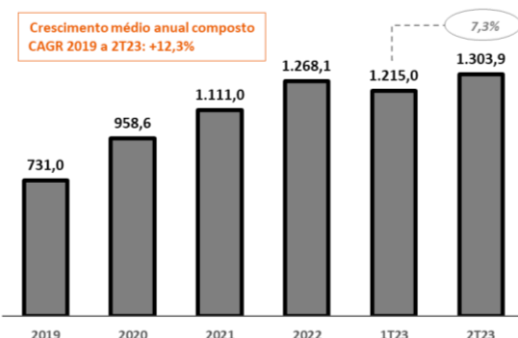
Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões) Semestral



Acompanhando as tendências de mercado de armas e o desempenho operacional no segmento de armas & acessórios, conforme comentado anteriormente, a comparação do 2T23 com igual período do ano anterior fica desequilibrada, visto que em 2022, como reflexo da demanda fortemente aquecida, a Taurus obteve resultados recordes.

Na evolução trimestral, a receita líquida consolidada do 2T23 foi -24,8% inferior à registrada no 2T22 e 3,8% superior à registrada no trimestre imediatamente anterior. A alta frente ao 1T23 resulta do aumento do preço médio de venda de armas, obtido em função do mix de vendas, que compensou o menor volume e a desvalorização de -4,8% da cotação média do dólar norte-americano frente à moeda nacional entre o 2T23 e o 1T23, o que atua no sentido de pressionar a receita das vendas externas, maior parcela da receita da Taurus (82,2% da receita líquida consolidada no trimestre). Os investimentos dedicados a P&D se traduzem na renovação e ampliação do mix e na oferta de produtos inovadores, com qualidade e preço acessível, o que se constitui em importante base da estratégia da Companhia.

Preço médio de venda de armas Taurus (R\$/unidade)



No 1S23, a receita líquida consolidada de R\$ 923,5 milhões representa redução de 29,1% em relação ao 1S22. Ao excluir o período da pandemia, quando houve demanda recorde no mercado norte-americano, e comparar o desempenho da receita do semestre com igual período de 2019, verifica-se crescimento de 90,4%.

Considerando exclusivamente o desempenho do segmento de armas & acessórios, a receita líquida foi de R\$ 440,0 milhões, totalizando R\$ 867,9 milhões no primeiro semestre do ano, o que representa recuo de -25,9% e -30,3% ante iguais períodos de 2022, respectivamente. A indefinição jurídica no Brasil em relação à aquisição e porte de armas durante os seis primeiros meses de 2023, levou à estagnação do mercado local, sendo o principal motivo do recuo do desempenho observado, uma vez que as vendas no mercado doméstico foram as que mais recuaram, tanto em termos percentuais como em valores absolutos.

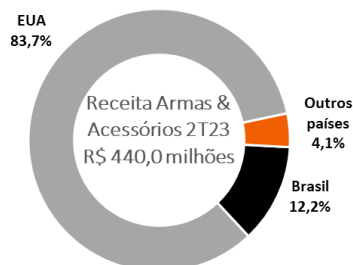
Ao avaliar no gráfico ao lado a evolução da receita do segmento de armas & acessórios no decorrer do primeiro semestre dos últimos anos, fica evidenciada a retomada do faturamento ante os anos anteriores a 2020, período de desempenho recorde relacionado à forte demanda no mercado norte-americano conforme foi comentado anteriormente. Em relação ao 1S22, a receita de armas & acessórios da Taurus nos primeiros seis meses de 2023 apresentou redução de -30,3%, enquanto em relação a igual período de 2019 houve aumento de 80,8%. A receita do 1S23 supera (+20,9%), inclusive, a obtida no 1S20, quando os efeitos positivos do crescimento da demanda norte-americana começavam a se refletir no desempenho da Taurus.

Receita líquida armas & acessórios (R\$ milhões)

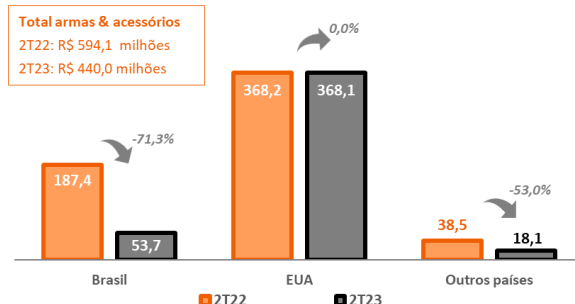


A receita proveniente das vendas de armas & acessórios nos EUA no 2T23, que representaram 83,7% da receita total do segmento no período, se mantiveram estáveis em relação a igual período do ano anterior. O mix de vendas permitiu compensar o menor volume de vendas.

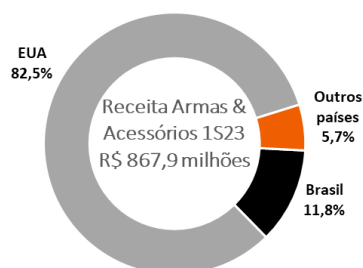
Receita operacional líquida - Armas & Acessórios Trimestral



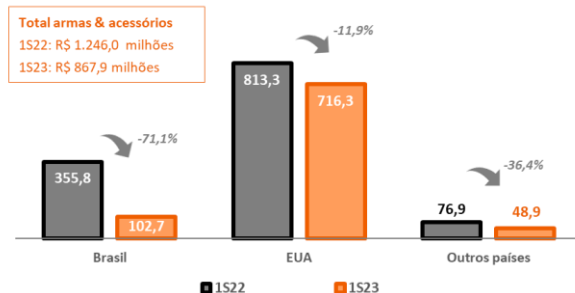
Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)



Receita operacional líquida - Armas & Acessórios Semestral



Receita de armas & acessórios por mercado (R\$ milhões)

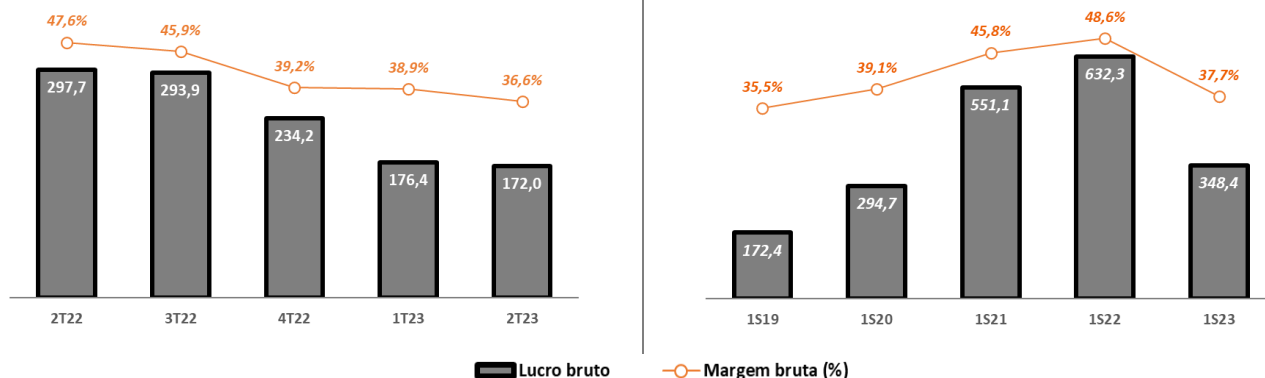


Lucro bruto

O lucro bruto no 2T23 foi de R\$ 172,0 milhões, o que representa margem bruta de 36,6% sobre a receita líquida, com recuo de 42,2% do lucro bruto e de 11,0 p.p. na margem bruta em relação ao apurado no 2T22. No acumulado dos seis primeiros meses de 2023, o lucro bruto totalizou R\$ 348,4 milhões, com margem bruta de 37,7%. Comparado ao 1S22, a redução foi de 44,9% no lucro bruto e de 10,9 pontos percentuais na margem. Tanto na comparação trimestral como na semestral, o desempenho foi influenciado pela reversão das condições do mercado, com diminuição do volume de vendas e da receita, e consequente menor diluição dos custos fixos. Também exerceu pressão sobre os custos nos períodos de comparação o dissídio coletivo de 12% sobre os salários da equipe do Brasil concedido no 3T22. A redução da margem bruta está em parte relacionada à insegurança jurídica que contribuiu para a estagnação do mercado doméstico, na primeira metade do ano, uma vez que as vendas locais foram afetadas.

Ainda assim, dado os custos competitivos da Taurus, a rentabilidade bruta da Companhia segue maior do que a registrada por empresas norte-americanas do setor que divulgam seus resultados, já que também têm suas ações listadas em bolsa de valores. No 2T23, a margem bruta da Ruger foi de 26,7% e da Smith & Wesson, considerando o trimestre de fevereiro/23 a abril/23, de 29,0%, com a margem bruta da Taurus, de 36,6%, sendo superior em 9,9 p.p e 7,6 p.p., respectivamente.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



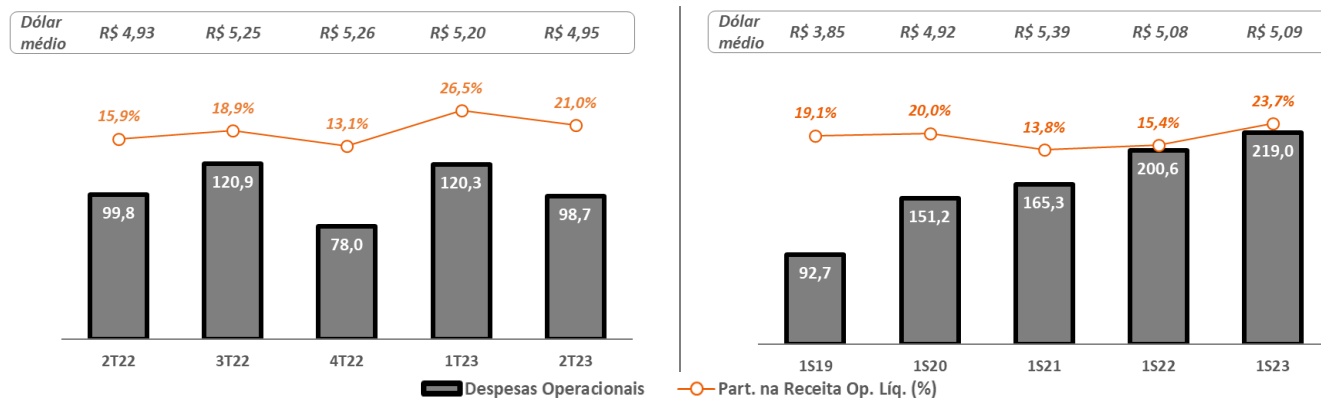
Despesas operacionais

O total das despesas operacionais no 2T23 somaram R\$ 98,7 milhões, com redução de 1,1% em relação ao 2T22. Os principais fatores que levaram a tal desempenho foram: (i) o registro de receita de R\$ 5,0 milhões na conta de recuperabilidade de ativos; (ii) a diminuição de R\$ 1,9 milhão nas despesas com vendas, como reflexo das menores despesas com fretes e comissões; e (iii) o firme controle sobre as despesas gerais e administrativas, que tiveram alta de 7,3% no período, à despeito do dissídio de 12% concedido também aos colaboradores da área administrativa no 3T22.

	2T23	2T22	2T23x2T22 Var. %	1T23	2T23x1T23 Var. %	1S23	1S22	2T23x1S22 Var. %
Despesas com vendas	58,2	60,1	-3,2%	61,4	-5,2%	119,6	125,5	-4,7%
Despesas gerais e administrativas	48,5	45,2	7,3%	55,4	-12,5%	103,9	97,8	6,2%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	-5,0	0,0	-	3,8	-231,6%	-1,2	0,5	-340,0%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-3,1	-5,8	-46,6%	-0,9	244,4%	-4,0	-23,7	-83,1%
Equivalência patrimonial	0,1	0,2	-50,0%	0,7	-85,7%	0,8	0,4	100,0%
Despesas operacionais	98,7	99,8	-1,1%	120,3	-18,0%	219,0	200,6	9,2%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	21,0%	15,9%	5,1 p.p.	26,5%	-5,5 p.p.	23,7%	15,4%	8,3 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	4,95	4,93	0,4%	5,20	-4,8%	5,07	5,08	-0,2%

No 1S23, as despesas operacionais foram de R\$ 219,0 milhões, o que representa alta de 9,2% (R\$ 18,4 milhões) em comparação com o apurado no 1S22. O aumento foi influenciado por fatores não recorrentes que levaram a registrar receita líquida de R\$ 23,7 milhões na conta de outras despesas/receitas operacionais no primeiro semestre de 2022, ante saldo de receita de R\$ 4,0 milhões nessa conta no 1S23. O saldo na linha de “outras receitas/despesas operacionais” se refere, principalmente, à recuperação de PIS/COFINS, IPI e ICMS presumidos. Desconsiderando o resultado apurado em “outras receitas/despesas operacionais” em ambos os semestres, o total das despesas operacionais no 1S23 seria de R\$ 223,0 milhões e estaria em linha (redução de 0,5% ou R\$ 1,2 milhão) ante R\$ 224,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

Despesas operacionais (R\$ milhões) e sua Participação na Receita (%)



Ebitda ajustado

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência patrimonial, uma vez que tais resultados não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus.

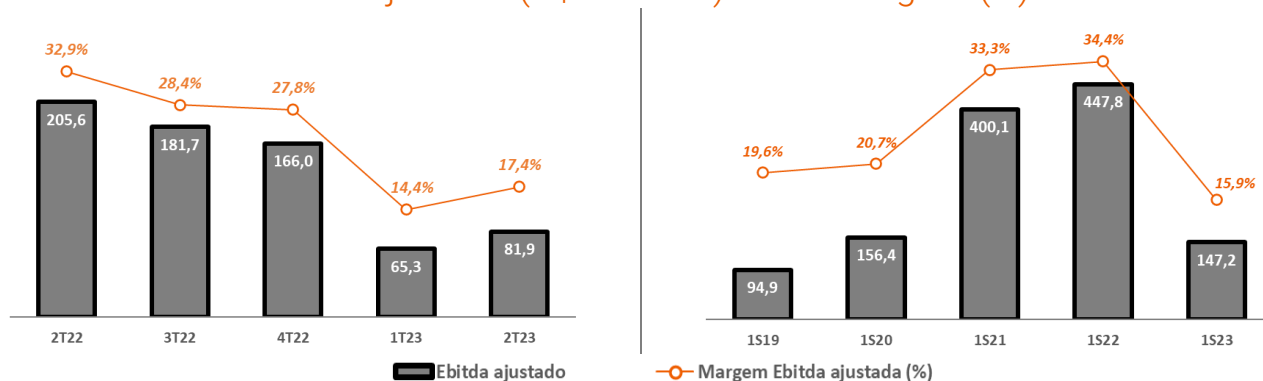
No 2T23, o Ebitda ajustado foi de R\$ 81,9 milhões, resultado 60,2% inferior ao apurado no 2T22, enquanto o Ebitda acumulado no 1S22 foi de R\$ 147,2 milhões, com redução de 67,1% em relação ao 1S22. Explicam esse desempenho os fatores apresentados anteriormente, com diminuição no volume de vendas e na receita, tendo em vista as condições de mercado, que permitiram à Companhia registrar resultados recordes em 2022, redução do lucro bruto e menor diluição das despesas operacionais.

A margem Ebitda ajustado foi de 17,4% no 2T23 e 15,9% no acumulado dos seis primeiros meses do ano, pressionada pelos motivos apontados acima.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	2T23	2T22	2T23x2T22 Var. %	1T23	2T23x1T23 Var. %	1S23	1S22	1S23x1S22 Var. %
Lucro líquido	48,9	100,8	-51,5%	35,4	38,1%	84,3	295,8	-71,5%
Impostos	28,2	51,3	-45,0%	20,0	41,0%	48,3	133,2	-63,7%
Resultado financeiro líquido	-4,5	44,6	—	0,1	—	-4,4	1,1	—
Depreciação e amortização	8,5	7,4	14,9%	8,5	0,0%	17,0	15,7	8,3%
Ebitda	81,2	204,2	-60,2%	64,1	26,7%	145,2	445,9	-67,4%
Margem Ebitda	17,3%	32,6%	-15,3 p.p.	14,1%	3,2 p.p.	15,7%	34,2%	-18,5 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,7	1,2	-41,7%	0,5	40,0%	1,2	1,5	-20,0%
Resultado da equivalência operacional	0,1	0,2	-50,0%	0,7	-85,7%	0,8	0,4	100,0%
Ebitda ajustado	81,9	205,6	-60,2%	65,3	25,4%	147,2	447,8	-67,1%
Margem Ebitda ajustado	17,4%	32,9%	-15,5 p.p.	14,4%	3,0 p.p.	15,9%	34,4%	-18,5 p.p.

Ebitda Ajustado (R\$ milhões) e sua Margem (%)



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

A Taurus conta com uma estrutura financeira bem equilibrada, o que permitiu registrar saldo financeiro positivo no 2T23. Tendo equacionado seu endividamento bancário a partir da reestruturação geral da Companhia e consequente aumento da geração de caixa, o perfil financeiro atual da Companhia é bastante diverso da realidade de poucos anos atrás, quando parte relevante da receita era utilizada para arcar com compromissos financeiros.

Com receitas financeiras de R\$ 47,4 milhões e despesas de R\$ 42,9 milhões, o resultado financeiro líquido no 2T23 foi de receita de R\$ 4,5 milhões, revertendo a despesa financeira líquida de R\$ 44,6 milhões do 2T22. Como no primeiro trimestre de 2023 as receitas e despesas financeiras da Companhia ficaram equilibradas, gerando resultado líquido de despesa de R\$ 0,1 milhão, no acumulado do 1S23 a Taurus apurou receita financeira líquida de R\$ 4,4 milhões.

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e, na forma de variação cambial passiva (despesa), sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis que não têm efeito caixa.

Como as variações cambiais incidem sobre contas de balanço, que são apuradas na data de encerramento do período, o registro contábil dessas contas considera a taxa de câmbio nesta data, e não a taxa média de câmbio do período. Ao final de junho de 2023, a taxa de câmbio do dólar Ptax era de R\$ 4,82, o que indica valorização do real de 8,0% em relação à cotação na mesma data em 2022. A valorização do real no período atuou no sentido de reduzir a variação cambial passiva apurada, contribuindo para o resultado líquido de receita financeira no 1T23 e 1S23.

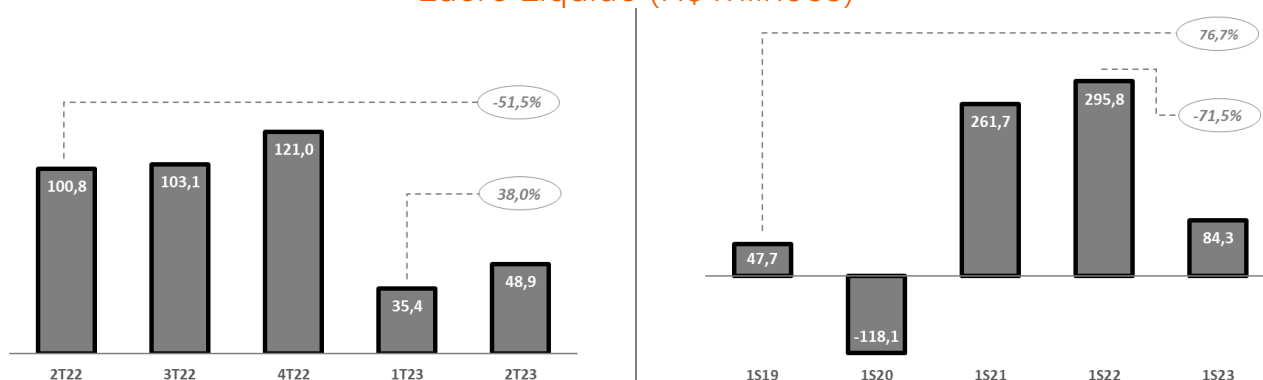
R\$ milhões	2T23	2T22	2T23x2T22 Var. %	1T23	2T23x1T23 Var. %	1S23	1S22	1S23x1S22 Var. %
(+) Receitas financeiras	47,4	76,8	-38,3%	42,8	10,7%	90,2	232,0	-61,1%
Variações cambiais ativas	42,4	73,5	-42,3%	35,2	20,5%	77,6	226,0	-65,7%
Juros e outras receitas	5,0	3,3	51,5%	7,5	-33,3%	12,6	6,0	110,0%
(-) Despesas financeiras	42,9	121,4	-64,7%	42,9	0,0%	85,8	233,1	-63,2%
Variações cambiais passivas	30,7	109,5	-72,0%	28,6	7,3%	59,3	207,1	-71,4%
Juros, IOF e outras	12,3	11,9	3,4%	14,3	-14,0%	26,5	26,0	1,9%
(+/-) Resultado financeiro líquido	4,5	-44,6	-	-0,1	-	4,4	-1,1	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	4,82	5,24	-8,0%	5,08	-5,1%	4,82	5,24	-8,0%

Lucro líquido

Desde o início de 2023, o resultado da Taurus foi impactado pelas condições de mercado, principalmente no mercado nacional, visto a indefinição jurídica sobre a comercialização e posse de armas que perdurou durante todo o primeiro semestre. A base de comparação com o ano anterior reforça o desequilíbrio, uma vez que em 2022 a Companhia obteve resultados recordes, refletindo o final do período de aquecimento sem precedentes verificado na demanda por armas nos EUA, que representa o principal mercado para os produtos da Taurus.

Com isso, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 48,9 milhões no 2T23, resultado 51,5% menor do que o registrado no mesmo trimestre de 2022, mas já superior em 38,0% ao verificado no 1T23. No acumulado até junho de 2023, o lucro líquido foi de R\$ 84,3 milhões, com redução de 71,5% ante o 1S22, e 76,7% superior ao resultado obtido no 1S19, antes do início do período de pandemia que levou ao forte crescimento da demanda no mercado norte-americano.

Lucro Líquido (R\$ milhões)




ENDIVIDAMENTO

Ao final de junho de 2023, a dívida bancária líquida da Taurus era de R\$ 243,9 milhões, montante R\$ 84,4 milhões superior ao registrado ao final do exercício de 2022. A evolução no decorrer dos seis primeiros meses de 2023 reflete a diminuição de R\$ 37,6 milhões na dívida bruta, com simultânea redução de R\$ 122,0 milhões na posição de caixa e aplicações financeiras.

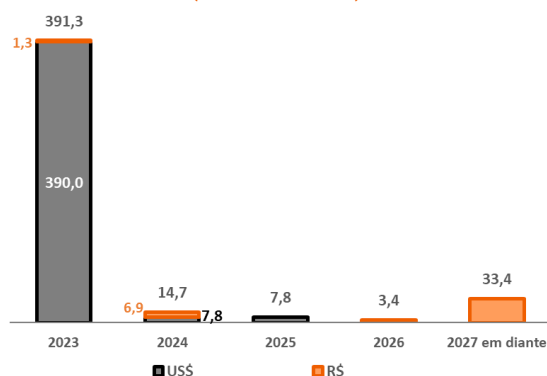
No 2T23, a Companhia recebeu a primeira parcela, de R\$ 37,9 milhões, da linha de crédito total de R\$ 175,7 milhões aprovada pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) em março/23, para financiamento de 90% do projeto Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI). Esse financiamento está alinhado com a atual política financeira da Taurus de retomar o acesso ao mercado de crédito e, ao mesmo tempo, melhorando o perfil do endividamento da Companhia. A linha de crédito da Finep conta com taxas extremamente competitivas, carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais.

Do total da dívida bruta em 30/06/23, 90,0% eram registrados em dólares norte-americanos. A parcela da receita consolidada da Companhia proveniente das vendas no exterior (82,9% da receita líquida total no 1S23), representa *hedge* natural para o endividamento em moeda estrangeira.

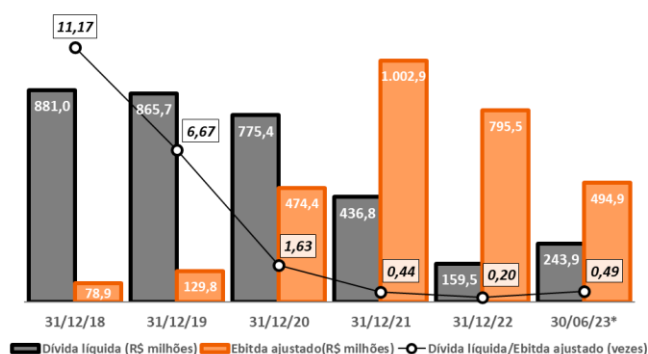
A Taurus apresenta perfil financeiro bastante confortável, com baixo endividamento. Tomando por base o Ebitda dos últimos 12 meses encerrados em 30/06/23, o grau de alavancagem financeira era de 0,49x ao final do 2T23.

R\$ milhões	30/06/2023	31/12/2022	Var. %
Empréstimos e financiamentos	24,8	78,0	-68,2%
Saques cambiais	366,5	314,9	16,4%
Curto prazo	391,3	393,0	-0,4%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	59,3	95,3	-37,8%
Longo prazo	59,3	95,3	-37,8%
Endividamento bruto	450,6	488,2	-7,7%
Caixa e aplicações financeiras	206,7	328,7	-37,1%
Endividamento líquido	243,9	159,5	52,9%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	4,82	5,22	-7,7%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	93,5	93,5	0,0%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	50,6	30,6	65,4%

Perfil da dívida bancária
(R\$ milhões)



Grau de alavancagem financeira
Dívida líquida/Ebitda ajustado



* Ebitda ajustado dos últimos 12 meses.


INVESTIMENTOS

Nos seis primeiros meses de 2023 a Taurus realizou investimentos de R\$ 57,9 milhões, basicamente direcionados para a aquisição de máquinas e equipamentos, montagem das novas instalações do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA e desenvolvimento de novos produtos. A Companhia também destinou parcela de investimento para a instalação do novo sistema de gestão SAP, de acordo com o plano de transformação digital da Companhia. Os projetos voltados à inovação têm financiamento da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), a partir da linha de crédito de R\$ 175,7 milhões aprovada para a Companhia em março/23.

Está sendo construído um espaço dedicado ao CITE, especificamente planejado para P&D. As modernas instalações contarão com laboratórios metrológicos e metalúrgicos, ferramentaria dedicada ao desenvolvimento de novos produtos, espaço de testes, área exclusiva para desenvolvimento de novos processos com laboratórios de automação e de implementação de novas tecnologias, além de um espaço dedicado aos engenheiros e colaboradores que compõe a equipe de pesquisadores, com espaços para reuniões, salas de treinamentos e auditórios.

A busca por novas tecnologias para armamentos e a falta de inovação em ligas metálicas levaram a Taurus a investir no Projeto de Novas Tecnologias em Materiais. Um exemplo é o estudo em desenvolvimento de adição de nióbio na produção de peças pelo processo de M.I.M. (*metal injection molding*), em busca de materiais com maior resistência mecânica e à corrosão. Com isso, será possível desenvolver componentes com maior durabilidade, segurança e menor peso, agregando valor aos produtos e aumentando a percepção do cliente em relação à marca.

Outro projeto desenvolvido pelo CITE foi voltado para a utilização de grafeno na composição de peças injetadas, além de revestimento em Cerakote® Graphene no ferrolho, tecnologia exclusiva da Taurus que traz muito mais resistência e durabilidade para a pistola. Isso permite oferecer uma pistola de maior confiabilidade e desempenho otimizado, com menor preço. Além disso, considerando o uso do grafeno na composição dos materiais, pode haver impactos positivos na melhora do uso do material no processo M.I.M. (*metal injection molding*), que permite injetar material de retorno por mais vezes, sem a necessidade de adição de material virgem para recuperação das propriedades reológicas. Tem-se também os benefícios com o uso do grafeno, impactando no aumento da vida útil das peças produzidas.


MERCADO DE CAPITAIS

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), INDX (Índice do Setor Industrial) e SMLL (Índice Small Cap) da B3.

Data	TASA3 (R\$/ação)	TASA3 (Qtd/mil)	TASA4 (R\$/ação)	TASA4 (Qtd/mil)	TASA (Quantidade Total/mil)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Valor da firma (EV)* (R\$ milhões)
29/12/2022	R\$ 12,24	46.445	R\$ 12,34	80.189	126.634	R\$ 1.558,02	R\$ 1.954,15
30/06/2023	R\$ 15,34	46.445	R\$ 15,07	80.189	126.634	R\$ 1.920,90	R\$ 2.233,48
Variação %	25,33%	-	22,12%	-	-	23,29%	14,29%

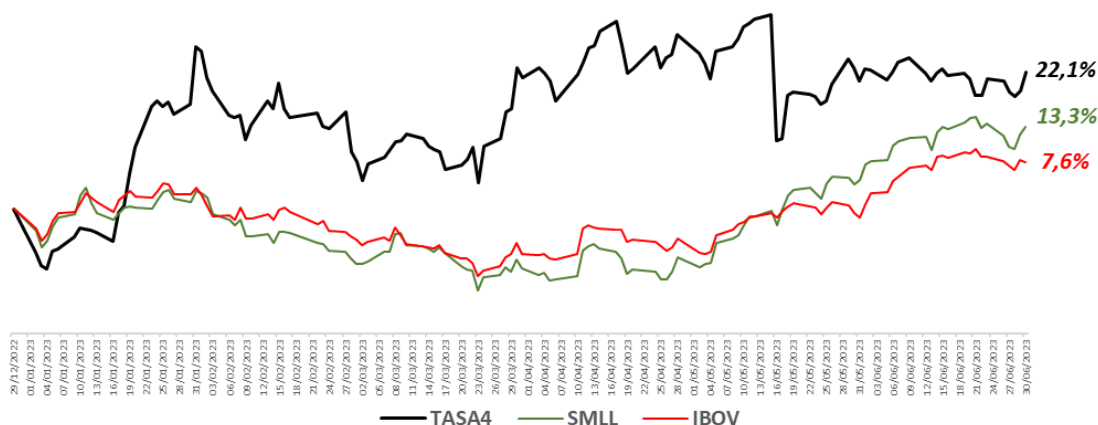
* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

IBRA B3 **SMLL B3** **ITAG B3** **IGCT B3** **INDX B3** **IGC B3**

Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3

1º semestre 2023

Base 100: Fechamento de 29/12/2022



Pagamento de dividendos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 21/06/2023, aprovou o pagamento de dividendos intermediários a todos os acionistas da Companhia como adiantamento do dividendo obrigatório relativo ao exercício social a se encerrar em 31/12/2023. O pagamento desses dividendos intermediários está baseado na reserva de lucros reconhecida nas demonstrações financeiras do exercício de 2022 e consequente criação de reserva estatutária aprovada pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 28/04/2023, o que permite ao conselho de administração discutir eventual nova remuneração aos acionistas, desde que respeitadas a disponibilidade de caixa e os requisitos previstos na legislação.

Os dividendos aprovados totalizam, nesta data, R\$ 12.663.443,40, o que representa R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial, e serão pagos em 31/08/2023 a todos os acionistas da Taurus na data de 21/08/2023.

Programa de recompra de ações

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 21/06/2023, aprovou Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia, com objetivo de: (a) permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações, visando a administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista; e (b) manutenção em tesouraria visando fazer frente às obrigações decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant).

O Programa de Recompra autorizado prevê a aquisição de até 300.000 ações ordinárias e 3.033.333 ações preferenciais, no prazo de até 18 meses, até 20/12/2024, cabendo à Diretoria definir as datas em que a recompra será efetivamente executada.



ESG

Governança corporativa

Comprometida com a boa governança, a Taurus está focada na elaboração de sua política ESG, aprimorando o sistema de gestão dos indicadores ESG, e na avaliação das metas relevantes ao negócio.

As ações da Taurus são listadas no Nível II de governança corporativa da B3, segmento que reúne empresas que se comprometem a manter regras de governança corporativa diferenciadas. Os aspectos de governança são essenciais para a Taurus e, por isso, a Companhia adota práticas adicionais às estabelecidas no Nível II da B3. Em termos de órgãos da administração, o atual Conselho

de Administração é composto por 6 membros, sendo 5 independentes, inclusive o Presidente. A Companhia conta com Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos (CAR), ambos órgãos estatutários.

O Conselho de Administração tem ainda os seguintes comitês de assessoramento: Comitê de Ética; Comitê de Privacidade de Segurança da Informação; e Comitê ESG. Esses comitês visam propor e manter atualizadas as diretrizes/regras das políticas vinculadas à governança, analisar eventuais violações às políticas e, na hipótese de ser identificado seu descumprimento, encaminhar parecer para o Conselho de Administração, que participa da aprovação e atualização da declaração de valores ou de missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável.

A empresa conta com procedimentos e políticas que estabelecem normas e diretrizes a serem observadas com rigor por todos os colaboradores e parceiros. Para se tornar agente ou distribuidor da Taurus há, obrigatoriamente, procedimentos de verificação prévio e, posteriormente, checagens periódicas de compliance.

Com relação às exportações, a Taurus apresenta declarações de que o país destino não consta na lista de restrição do Conselho de Segurança da ONU, sendo também verificado se o país de destino não se encontra com alguma restrição perante o DDTC (Directorate of Defense Trade Controls) ou na lista de jurisdições sujeitas a monitoramento intensificado do COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), que apresenta os países monitorados pelo GAFI/FATF (Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo).

Social

A Taurus reforça o comprometimento na capacitação e desenvolvimento contínuo das pessoas, com o intuito de contribuir efetivamente para o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, e em ter um papel ativo no desenvolvimento e uso de tecnologia, construindo um ambiente de colaboração entre a equipe, a empresa e a sociedade. O Programa Taurus de Educação Continuada inclui uma plataforma de treinamento para qualificação profissional de toda sua operação, além de incentivos aos colaboradores para se qualificarem nos cursos de graduação, mestrado e doutorado em renomadas instituições de ensino. A Companhia também promove a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, por meio do projeto Taurus do Bem, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional a partir de capacitações técnicas. Promove, ainda, cursos em Libras para mais de 60 colaboradores, como forma de melhorar a comunicação com pessoas surdas.

Ambiental

A Companhia continua com a forte dedicação em relação à pesquisa & desenvolvimento, reforçando a diferenciação de seus processos de produção e de seus produtos a partir do uso de tecnologia, novos materiais e da crescente eficiência industrial, fornecendo produtos e serviços alinhados às práticas ESG. Os projetos na área de tecnologia e inovação visam, também, a redução de emissões de gases poluentes, o consumo de energia elétrica, água, entre outros, contribuindo com a redução de impactos ambientais.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Memorando de Entendimentos com empresa na Arábia Saudita

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2023, nessa mesma data a Taurus firmou Memorando de Entendimentos (MoU) com a Scopa Defense Trading LLC., uma das mais proeminentes empresas de defesa do Reino da Arábia Saudita. As partes terão até 12 meses para concluir os estudos de criação da *joint venture* e o plano de negócios a ser desenvolvido, quando será definida a participação de cada uma das partes envolvidas, bem como as demais condições para efetivação da *joint venture*. Durante esse período, a Scopa Defense Trading LLC. atuará como agente de negócios e distribuidora da Taurus para explorar oportunidades de negócios para as forças policiais e militares em toda a região do CCG (Conselho de Cooperação do Golfo), do qual participam, além da Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã.

A parceria, caso efetivada, também busca atender uma série de programas e plataformas do projeto Saudi Vision 2030 (www.vision2030.gov.sa), que objetiva uma posição abrangente e ambiciosa para o Reino da Arábia Saudita (“KSA”) até o ano de 2030, com várias frentes estratégicas para promover o desenvolvimento econômico e social da região, principalmente na área de defesa.

A Arábia Saudita possui atualmente o 5º maior orçamento de defesa no mundo e planeja que, até o ano de 2030, 50% de seus investimentos militares tenham origem em empresas locais. A Scopa Defense Trading LLC é uma das mais proeminentes empresas de defesa do Reino da Arábia Saudita. Com portfólio de produtos voltados para as indústrias militares, a empresa contribui para a modernização das forças armadas sauditas, alcançando mercados de defesa e segurança globais. Pertence ao grupo “Ajlan & Bros. Holding”, fundado em 1979, que detém participação em mais de 75 empresas atuantes em diversos setores estratégicos, empregando cerca de 15 mil colaboradores em diversos países.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.


DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

<i>R\$ million</i>	2Q23	2Q22	% Chg.	1Q23	% Chg.	1H23	1H22	% Chg.
Net revenues from sales of goods and/or services	470,3	625,6	-24,8%	453,2	3,8%	923,5	1.302,2	-29,1%
Cost of goods and/or services sold	-298,3	-327,9	-9,0%	-276,8	7,8%	-575,1	-669,9	-14,2%
Gross Profit	172,0	297,7	-42,2%	176,4	-2,5%	348,4	632,3	-44,9%
Operating (expenses)/income	-98,7	-99,8	-1,1%	-120,3	-18,0%	-219,0	-200,6	9,2%
Selling expenses	-58,2	-60,1	-3,2%	-61,4	-5,2%	-119,6	-125,5	-4,7%
General and administrative expenses	-48,5	-45,2	7,3%	-55,4	-12,5%	-103,9	-97,8	6,2%
Losses due to non-recoverable assets	5,0	0,0	-	-3,8	-	1,2	-0,5	-
Other operating income	6,5	7,0	-7,1%	3,4	91,2%	9,8	35,6	-72,5%
Other operating expenses	-3,4	-1,2	183,3%	-2,5	36,0%	-5,8	-11,9	-51,3%
Equity from results of subsidiaries and affiliates	-0,1	-0,2	-50,0%	-0,7	-85,7%	-0,8	-0,4	100,0%
Profit before financial income (expenses) and taxes	73,3	198,0	-63,0%	56,1	30,7%	129,4	431,7	-70,0%
Financial result	4,5	-44,6	-	-0,1	-	4,4	-1,1	-
Financial income	47,4	76,8	-38,3%	42,8	10,7%	90,2	232,0	-61,1%
Financial expenses	-42,9	-121,4	-64,7%	-42,9	0,0%	-85,8	-233,1	-63,2%
Earnings (loss) before taxes	77,8	153,3	-49,2%	56,0	38,9%	133,8	430,6	-68,9%
Income tax and social contribution	-28,2	-51,3	-45,0%	-20,0	41,0%	-48,3	-133,2	-63,7%
Current	-28,7	-38,2	-24,9%	-23,8	20,6%	-52,5	-100,8	-47,9%
Deferred	0,5	-13,1	-	3,7	-86,5%	4,2	-32,4	-
Net income (loss) from continued operations	49,5	102,0	-51,5%	35,9	37,9%	85,5	297,3	-71,2%
Net income (loss) from discontinued operations	-0,7	-1,2	-41,7%	-0,5	40,0%	-1,2	-1,5	-20,0%
Consolidated net income (loss) for the period	48,9	100,8	-51,5%	35,4	38,1%	84,3	295,8	-71,5%
Attributed to shareholders of the parent company	48,9	100,8	-51,5%	35,4	38,1%	84,3	295,8	-71,5%
<i>Earnings per share (R\$/share)</i>								
<i>Basic earnings per share</i>								
Common shares (ON)	0,3859	0,0512	653,1%	0,2795	33,3%	0,6654	2,4383	-72,7%
Preferred shares (PN)	0,3858	-0,3785	-	0,2795	33,3%	0,6654	2,5345	-73,7%
<i>Diluted earnings per share</i>								
Common shares (ON)	0,3859	0,0512	653,1%	0,2795	33,3%	0,6654	2,4383	-72,7%
Preferred shares (PN)	0,3853	0,0516	646,1%	0,2795	33,3%	0,6648	2,4129	-72,4%


ATIVO

<i>R\$ milhões</i>	30/06/2023	31/12/2022	Var. %
Ativo Total	2.050,2	2.276,2	-9,9%
Ativo Circulante	1.212,2	1.467,6	-17,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	111,8	201,2	-44,4%
Caixas e Bancos	90,4	178,6	-49,4%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	21,4	22,6	-5,3%
Aplicações Financeiras	94,9	105,5	-10,0%
Contas a Receber	201,6	352,4	-42,8%
Estoques	635,2	630,4	0,8%
Tributos a Recuperar	46,8	37,0	26,5%
Despesas Antecipadas	25,7	41,9	-38,7%
Outros Ativos Circulantes	96,2	99,0	-2,8%
Ativo Não Circulante	838,0	808,6	3,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	166,2	165,7	0,3%
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	21,9	-
Tributos Diferidos	65,0	60,9	6,7%
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0	-
Outros Ativos Não Circulantes	101,2	82,9	22,1%
Investimentos	4,3	4,4	-2,3%
Participações em Controladas em Conjunto	4,1	4,2	-2,4%
Outros investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	538,0	512,7	4,9%
Imobilizado em operação	374,6	353,0	6,1%
Imobilizado em andamento	163,4	159,7	2,3%
Intangível	129,5	125,8	2,9%


PASSIVO

<i>R\$ milhões</i>	30/06/2023	31/12/2022	Var. %
Passivo Total	2.050,2	2.276,2	-9,9%
Passivo Circulante	783,5	998,7	-21,5%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	48,5	66,9	-27,5%
Obrigações Sociais	5,7	6,9	-17,4%
Obrigações Trabalhistas	42,8	60,0	-28,7%
Fornecedores	110,1	112,2	-1,9%
Fornecedores Nacionais	76,6	69,3	10,5%
Fornecedores Estrangeiros	33,5	42,9	-21,9%
Obrigações Fiscais	82,9	86,8	-4,5%
Obrigações Fiscais Federais	80,2	80,9	-0,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22,6	16,3	38,7%
Outros Impostos	57,5	64,6	-11,0%
Obrigações Fiscais Estaduais	2,7	5,8	-53,4%
Obrigações Fiscais Municipais	0,1	0,1	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	391,3	393,0	-0,4%
Em Moeda Nacional	1,2	1,8	-33,3%
Em Moeda Estrangeira	390,1	391,1	-0,3%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	69,6	258,4	-73,1%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12,8	164,1	-92,2%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Adiantamento de Clientes	22,5	38,9	-42,2%
Acordos Judiciais a Liquidar	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	34,3	55,3	-38,0%
Provisões	70,9	71,6	-1,0%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60,4	60,6	-0,3%
Outras Provisões	10,6	11,0	-3,6%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	10,2	9,7	5,2%
Passivo Não Circulante	208,1	253,3	-17,8%
Empréstimos e Financiamentos	59,3	95,3	-37,8%
Em Moeda Nacional	37,6	1,8	1988,9%
Em Moeda Estrangeira	21,7	93,4	-76,8%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	71,8	80,1	-10,4%
Passivos com partes relacionadas	1,9	1,8	5,6%
Provisão para passivo a descoberto	0,3	0,0	-
Impostos a recolher	17,1	22,6	-24,3%
Fornecedores	11,1	12,6	-11,9%
Arrendamentos	0,0	0,0	-
Outras obrigações	41,3	43,1	-4,2%
Tributos Diferidos	16,2	16,7	-3,0%
Provisões	60,8	61,1	-0,5%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	56,2	56,1	0,2%
Outras Provisões	4,6	5,0	-8,0%
Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Patrimônio Líquido Consolidado	1.058,5	1.024,2	3,3%
Capital Social Realizado	367,9	367,9	0,0%
Reservas de Capital	-18,3	-21,4	-14,5%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	17,4	14,1	23,4%
Transações de Capital	-45,6	-45,3	0,7%
Reservas de lucros	451,6	464,3	-2,7%
Reserva Legal	41,1	41,1	0,0%
Reserva Estatutária	292,0	0,0	-
Reserva de Retenção de Lucros	0,0	304,7	-
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	118,5	0,0%
Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	84,5	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	44,3	44,5	-0,4%
Ajustes Acumulados de Conversão	128,6	168,9	-23,9%